Projeto de Decreto Legislativo Nº 17/2023

**EMENTA:** CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO MOGIMIRIANO AO SENHOR ANTONIO JOSÉ FRANCO DE CAMPOS

**Senhor Presidente**

**Senhoras e Senhores Vereadores.**

Art. 1º Fica conferido o título de “CIDADÃO MOGIMIRIANO” ao Senhor ANTONIO JOSÉ FRANCO DE CAMPOS, com base na Lei Complementar nº 69, de 8 de abril de 1998, art. 1º § 1º, inciso I.

Art. 2º A honraria prevista neste Decreto Legislativo será entregue em Sessão Solene a ser convocada pelo Presidente da Câmara.

Art. 3º a Mesa da Câmara fica autorizada a realizar as despesas decorrentes deste Decreto que correrão à conta do orçamento vigente, suplementado se necessário.

Art. 4º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões “Vereador Santo Rótolli” aos 24 de agosto de 2023

**VEREADOR ALEXANDRE CINTRA**

***“Líder PSDB”***

**Justificativa**

Antonio José Franco de Campos, o Nino, é de tradicional família de Mogi Mirim, mas por detalhes da vida nasceu em São Paulo.  
  
Seu avô Lourenço Franco de Campos, era morador no bairro do Fundinho, e um de seus filho José Franco de Campos, o conhecido Zé Lolio, casou-se com D. Nair , de cuja união nasceu o menino Nino, que se tornaria uma dos grande nomes de futebol de Mogi Mirim  
  
Desde sua infância a paixão pelo futebol, como mascote do Mogi Mirim Esporte Clube nos anos 50, ao lado de lendas do futebol mogimiriano, como Mingau e Armandinho. Ao lado de seu inesperável pai.  
  
Após muitas peladas pelos campinhos e times amadores na cidade, Nino começa sua carreira como jogador amador na Ponte Preta de Campinas em 1962, com passagens pelo Mogi Miirm EC e Cerâmica Clube de Mogi Guaçu.  
  
Começa então sua carreira de jogador profissional, no Araguari de Minas Gerais, em 1963, e no seguinte vai jogar no São Paulo FC de Londrina.  
  
Em 1965 assina contrato com o Noroeste de Bauru, disputando o Campeonato Paulista. Desta época Nino tem o registro de enfrentar Pelé, em jogo na sua terra Natal e certamente outros grandes jogadores da época, com o itapirense Belini, que jogava pelo São Paulo e depois seria capitão da seleção brasileira campeã do mundo em 1958.  
  
Vem então um momento especial na carreira, contratado pelo Bangu Atlético Clube do Rio de Janeiro, torna-se Campeão Carioca de 1966, como centroavante. Ao lado de grande nome como Paulo Borges, Amorim e Fidelis, no time presidido por Castor de Andrade.  
  
Em 1967 Nino é contratado pelo Clube Atlético Mineiro, mas disputa o Campeonato Mineiro da temporada pelo Formiga Esporte Clube. Numa das partidas deste torneio, contra o Cruzeiro de Tostão, Dirceu Lopes e companhia, Nino recebe de um jornal da capital mineira e maior nota entre todos os jogadores.  
  
Após esta conquista, Nino volta ao futebol da região, tornando-se um dos grandes camisa 9 da historia do Mogi Mirim E.C., com passagem ainda pelo Araras C.E. O C.A Guaçuano. No Mogi Mirim participa da inesquecível campanha do Sapão 70, e de jogos históricos, como contra o Palmeiras e o festa de Bicentenário de Mogi Mirim.  
  
Nos últimos anos de carreira, jogando pelo Mogi Mirim, Nino forma-se pela 1ª. turma da Faculdade de Direto de Pinhal, passa no concurso para Investigador de Policia e muda para São Paulo onde vai trabalhar no setor Imobiliário e depois no comércio de Móveis de Aço, em empresa de com sua esposa Mary Kallas Franco de Campos, representando importantes indústrias da cidade.  
  
Nos anos 2000 volta a residir em Mogi Mirim, mantendo sua atividade esportiva, jogando pelo Veteranos do Mogi Mirim EC e pelo Clube Mogiano. Ainda hoje Nino tem atividade futebolística e garante a sua fama de artilheiro, continuando também sua atividade de advogado, tendo atuado como Conciliador no Centro Judiciário de Solução de Conflitos \_ CEJUSC, de Mogi Guaçu



|  |
| --- |
|  |